

RELATÓRIO E CONTAS 2011

Fevereiro de 2012

Data	Alteração
2012/01/06	Discussão em reunião de Direção
2012/02/10	Aprovação em reunião de Direção
2012/02/25	Discussão em reunião de A. Geral
2012/02/25	Aprovação em reunião de A. Geral

Documento escrito ao abrigo do novo Acordo ortográfico aprovado em sessão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em Julho de 2004 em São Tomé e Príncipe e ratificado por Portugal em 2008



Associação Sociocultural Vale D'Ouro
www.ascvd.pt

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ASSOCIADOS.....	4
3. ATIVIDADES E GRUPO AUTÓNOMOS	7
3.1. ATIVIDADES.....	7
3.2. GRUPOS AUTÓNOMOS	9
4. COMUNICAÇÃO	9
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	9
4.2. COMUNICAÇÃO ESCRITA	10
4.3. INTERNET.....	11
4.3.1. <i>Site oficial</i>	11
4.3.2. <i>Redes Sociais</i>	11
4.3.3. <i>Servidor</i>	14
4.4. RÁDIO.....	14
4.5. JORNAIS	14
4.6. ATIVIDADE PROMOCIONAL	14
4.7. CLIPPING	15
5. ADMINISTRATIVA	16
6. CONTAS DA ATIVIDADE	16
6.1. MAPAS FINANCEIROS	16
6.2. ANÁLISE DA RECEITA (RECEBIMENTOS)	18
6.3. ANÁLISE DA DESPESA.....	19
6.4. CONCRETIZAÇÃO DO ORÇAMENTO	20
6.5. EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.....	20
7. FUNCIONAMENTO ÓRGÃOS SOCIAIS	21
7.1. DIREÇÃO.....	21
7.1.1. <i>Orgânica de funcionamento da Direção</i>	22
7.2. ASSEMBLEIA-GERAL.....	23
7.3. CONSELHO FISCAL	23
8. COMENTÁRIO	24
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	25



1. Introdução

A Associação Sociocultural Vale d'Ouro assenta desde 2011 o seu funcionamento nos seguintes processos estruturantes, alguns deles contendo subprocessos:

Associados

Atividades e Grupo Autónomos

Comunicação

Administrativa e Financeira

Órgãos Sociais

O **Processo 1 – Associados** refere-se a todos os procedimentos, metodologias e gestão relacionadas com os associados da instituição. Contempla funções de comunicação e gestão de associados, em particular quotizações, emissão de cartão de associado, benefícios e regalias de associados, apoio às dúvidas do associado e representação dos associados junto das entidades de gestão administrativa da instituição entre outras. Este processo é gerido pelo Coordenador de Associados, nomeado pela Direção no início de cada mandato.

O **Processo 2 – Atividades (2.1.) e Grupo Autónomos (2.2.)** refere-se à gestão e coordenação geral de todas as atividades desenvolvidas pela instituição bem como a coordenação geral de todos os grupos autónomos em funcionamento. Contempla ainda as funções de gestão administrativa relacionada com as atividades, a resolução de problemas inerentes a este processo e a coordenação geral de todos os coordenadores de atividades ou grupos autónomos. Este processo é gerido pelo Coordenador de Atividades e Grupos Autónomos, nomeado pela Direção no início de cada mandato ou em separado se esse for o entendimento mais adequado.

O **Processo 3 – Comunicação** refere-se à gestão de toda a comunicação oficial da instituição para com as entidades externas e os associados. Contempla a função de elaboração de comunicados, notas de imprensa, press releases, kit's de imprensa e eventualmente outro material de comunicação entre a instituição e o exterior. Este processo é gerido pelo Diretor de Comunicação, nomeado pela Direção no início de cada mandato.

O **Processo 4 – Administrativa (4.1.) e Financeira (4.2.)** refere-se a todos os atos de gestão administrativa e financeira necessários ao funcionamento da instituição em cada um dos seus processos incluindo o próprio. Contempla na componente administrativa (4.1.) as funções de gestão do sistema documental e garantia da sua execução e cumprimento adequado com todos os registos corretamente inseridos e a adequação de toda a componente administrativa gerada pelo processo 5 ou outros em conformidade com as disposições em vigor na restante instituição. Na componente financeira (4.2.) contempla as funções de gestão de toda a documentação relacionadas com pagamentos e recebimentos, movimentos de conta, extratos, relatórios de contas, contas de atividades e grupo autónomos. Este processo é gerido pelo Diretor Administrativo e Financeiro, nomeado pela Direção no início de cada mandato. O processo poderá ser dirigido separadamente por um Diretor Administrativo e um Diretor Financeiro assim o entenda a Direção.



O **Processo 5 – Órgãos Sociais** refere-se ao funcionamento dos órgãos sociais da instituição com todas as responsabilidades e competências estatutariamente definidas. Este processo contempla todos os órgãos sociais da organização: Mesa da Assembleia-Geral (5.1.), Direção (5.2.) e Conselho Fiscal (5.3.). Cada subprocesso é dirigido pelo respetivo presidente, nos termos dos estatutos e regulamento em vigor e eleito de acordo com o procedimento em vigor na instituição. Este processo, através de cada um dos subprocessos que contempla sobrepõe-se aos restantes de acordo com o organigrama seguinte. As nomeações de cada um dos processos 1 a 4 é feita pelos responsáveis eleitos de cada um dos órgãos sociais, bem como a definição ou redefinição de competências ou atribuições.

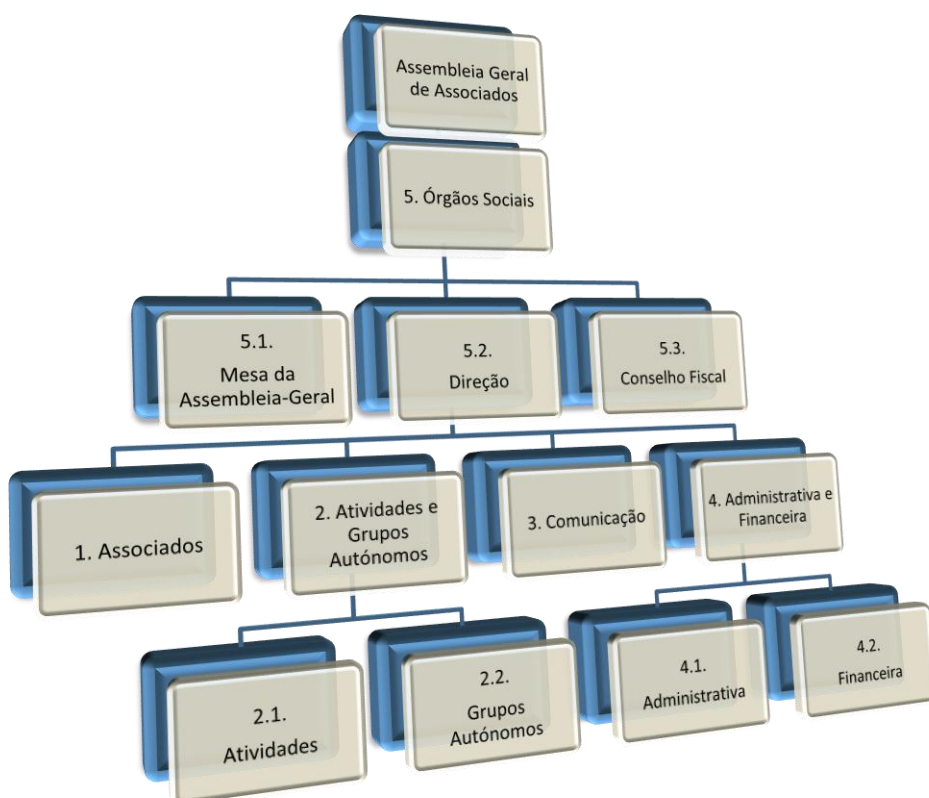


Figura 1 - Estrutura de funcionamento da Associação Vale d'Ouro

O presente relatório de atividades e contas referente ao exercício de 2011 encontra-se estruturado em função da organização interna da instituição.

2. Associados

A ASCVD tem, em Dezembro de 2011, 63 associados dos quais 8 são correspondentes e os restantes efetivos. Em relação a 2011 trata-se de um crescimento de 11% do número de associados o que ficou aquém dos objetivos propostos que apontavam para um crescimento na ordem dos 30%.

Em 2011 foi melhorada a relação com os associados com a exponenciação das funcionalidades do software de gestão administrativa tendo sido distribuídos usernames e passwords. Neste âmbito foram ainda aprovados em reunião de Direção de 9 de Setembro de 2011 perfis de utilização em função do perfil do associado. Em função do cargo e/ou estatuto que cada associado possui na estrutura da Associação Sociocultural Vale d'Ouro assim são definidos diferentes perfis de utilizador e acesso ao software de gestão associativa em uso na instituição: Associapro. A hierarquia de perfis de utilizador em vigor e a que se apresenta no seguinte organigrama:

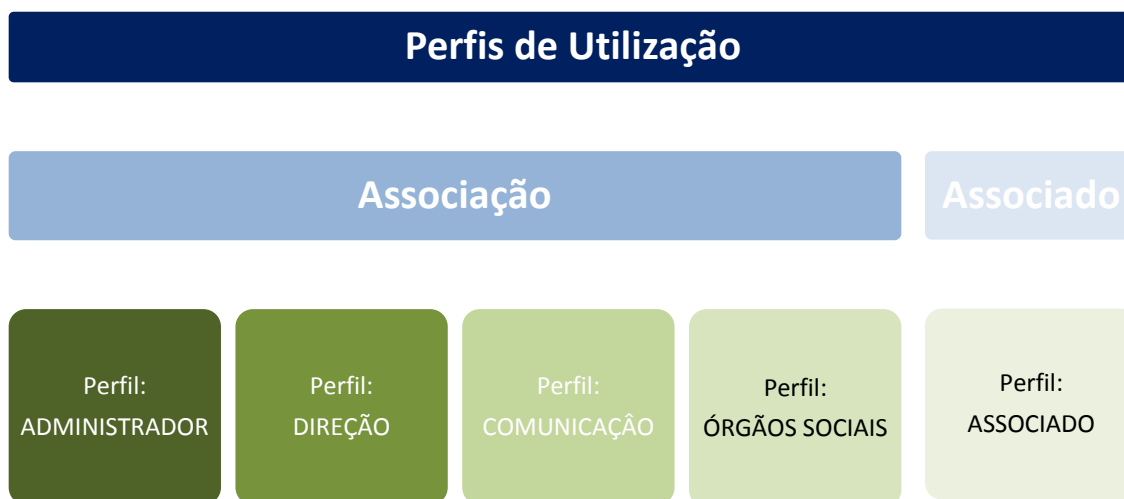


Figura 2 - Perfis de utilização do software Associapro

Encontram-se previstos dois grupos de utilizadores: GRUPO ASSOCIAÇÃO e GRUPO ASSOCIADO. O **grupo ASSOCIAÇÃO** compreende os perfis de utilizadores com acesso a funcionalidades necessárias ao desempenho das suas funções na estrutura da instituição tendo capacidade de edição da informação disponibilizada. O **grupo ASSOCIADO** apenas permite possibilidade de edição dos utilizadores em informações de caráter pessoal como a ficha de associado ou dados de acesso bem como a consulta de notícias e/ou avisos e mensagens veiculadas pela instituição. Não pressupõe acesso a funcionalidades de gestão constantes do software.

Descrevem-se de seguida os perfis aprovados e em vigor e respetivas permissões no âmbito do software de gestão associativa em uso:

GRUPO ASSOCIAÇÃO – Perfil ADMINISTRADOR

Este perfil é exclusivo do Presidente da Direção ou do associado pelo primeiro mandatado para o exercício das suas funções nesta matéria. Apenas UM utilizador poderá ser considerado ADMINISTRADOR, exceto em caso de delegação de competências do Presidente da Direção, em que este mantém acesso total ao sistema como o associado mandatado.

Este perfil inclui acesso aos seguintes módulos: ASSOCIADOS E QUOTAS, GESTÃO, LISTAGENS E RELATÓRIOS, CONTEÚDOS, GESTÃO DO SITE, COMUNICAÇÃO, CONFIGURAÇÕES, ACÇÃO SOCIAL e VOLUNTÁRIOS.

GRUPO ASSOCIAÇÃO – Perfil DIREÇÃO

Este perfil destina-se aos membros da Direção e/ou coordenadores de grupos autónomos dispondo de acesso a diversas áreas de gestão e consulta de informação do software, com capacidade de edição do seu conteúdo. Poderá também ser aplicado a um membro da Mesa da Assembleia e do Conselho Fiscal, preferencialmente aquele que assegurar funcionamento administrativo do respetivo órgão, independentemente do seu cargo.

Este perfil inclui acesso aos seguintes módulos: ASSOCIADOS E QUOTAS, GESTÃO, LISTAGENS E RELATÓRIOS, CONTEÚDOS e COMUNICAÇÃO.

GRUPO ASSOCIAÇÃO – Perfil COMUNICAÇÃO

Este perfil destina-se ao responsável pela Área de Comunicação da instituição e inclui acesso sem capacidade de edição às listagens e estatísticas da associação, à edição de notícias, avisos, comunicados e mensagens e ainda à gestão do website.

Este perfil inclui acesso aos seguintes módulos: LISTAGENS E RELATÓRIOS, CONTEÚDOS, GESTÃO DO SITE e COMUNICAÇÃO.

GRUPO ASSOCIAÇÃO – Perfil ÓRGÃOS SOCIAIS

Este perfil destina-se a todos os membros de órgãos sociais da instituição que não estejam no desempenho de funções adicionais às inerentes do cargo que ocupam. Com este perfil poderão ter acesso a toda a informação contabilista e estatística da instituição em tempo real e sob a forma de relatório automaticamente gerado pelo software. Não tem capacidade de edição da informação.

Este perfil inclui acesso aos seguintes módulos: LISTAGENS E RELATÓRIOS e COMUNICAÇÃO.

GRUPO ASSOCIADO – Perfil ASSOCIADO

Este perfil destina-se a todos os associados da instituição e apresenta capacidade de edição dos dados pessoais, do acesso à página de associado individual, mensagens e avisos da instituição e ainda apresenta a capacidade de se inscrever em iniciativas da associação ou reservar equipamentos.

Este perfil inclui acesso a um módulo especialmente desenvolvido para o associado onde poderá facilmente navegar e editar a sua informação pessoal bem como obter informações sobre a atividade da instituição. Os perfis encontram-se hierarquicamente dispostos segundo os privilégios de acesso de cada utilizador contudo sem que o perfil hierarquicamente mais privilegiado pressuponha acesso às funcionalidades de perfis hierarquicamente menos privilegiados, com exceção do caso do Perfil ADMINISTRADOR. Sempre que o desempenho cumulativo de funções determinar possibilidade de acesso a funcionalidades que o privilégio do perfil de hierarquia superior não contemplar, deverá ser, a título excepcional, definido um privilégio de utilização que inclua as funcionalidades inerentes aos perfis a que o utilizador terá acesso. O perfil de utilizador atribuído ao coordenador de grupo autónomo deverá ser analisado caso a caso podendo, a título excepcional, ser definido um perfil específico contendo as funcionalidades necessárias ao desempenho das suas funções. Esta situação deverá ser autorizada pela Direção. Um associado, membro de órgão social, coordenador de grupo autónomo outro ator da estrutura da associação poderá solicitar à Direção alteração dos seus privilégios de utilizador devendo para o efeito justificar coerente e incisivamente os motivos. O mesmo indivíduo não poderá solicitar alteração de privilégios, por sua iniciativa, mais do que duas vezes por ano e/ou no desempenho da mesma função num ano (ex.: caso desempenhe duas funções com privilégios de acesso diferentes num ano, poderá solicitar até um máximo de quatro vezes uma alteração ao perfil de utilizador).

Também na reunião de 9 de Setembro foi tomada outra importante decisão relativamente aos colaboradores de grupos autónomos. A direção propôs que todos os colaboradores de todos os grupos autónomos fossem automaticamente inscritos como associados e que a quotização anual para associados com idade inferior a dezoito anos fosse suspensa até à maioridade uma vez que os direitos, nomeadamente de votar e ser eleito, também não se poderiam concretizar.

O anexo 1 a este relatório apresenta a Lista de Associados em 31 de Dezembro de 2011.

3. Atividades e Grupo Autónomos

No ano de 2011 o processo Atividades e Grupo Autónomos foi gerido pelo Coordenador de Atividades e Grupos Autónomos nomeado pela Direção da instituição: Cláudio Pereira.

3.1. Atividades

O plano de atividades para 2011 previa a execução das seguintes atividades.

Atividades previstas no Plano de Atividades de 2011		Situação
Atividade	Data Prevista	
III Mostra de Teatro Amador / Douro Solidário	Fev/Mar 2011	Executada
Festival de Tunas / Douro Solidário	Maio 2011	Executada
Concerto Música Mensagem Cristã	Junho 2011	Executada
Festa de Nossa Senhora da Conceição 2011	Julho 2011	Não Executada
Festival da Canção Regional	Abril 2011	Executada
I Encontro de Associações da Região Duriense	Setembro 2011	Adiada para 2012
Gala da Associação Vale d'Ouro / Douro Solidário	Dezembro 2011	Adiada para 2012
Festival de Bandas	Agosto 2011	Não Executada
Mostra Etnográfica	Setembro 2011	Não Executada

Quadro 1 - Situação das atividades previstas para 2011

Conforme previsto no plano de atividades de 2011 a ASCVD iria reanalisar a pertinência e possibilidade económica e financeira de todas as atividades previstas antes de as lançar em produção/execução. Esse acompanhamento e análise determinaram a inviabilidade de algumas atividades previstas para 2011 e o adiamento de outras. Foram executadas atividades não previstas no plano de 2011 mas cujo enquadramento regulamentar para a sua execução está previsto no próprio plano bem como no regulamento interno. Entende a Direção que o Plano de Atividades é um instrumento de importância inegável que funciona como referência para o percurso da associação podendo sempre que possível e sem subverter o seu espírito ser alvo de adequadas adaptações.

Apresenta-se de seguida a lista de atividades executadas em 2011. Além do funcionamento dos diferentes grupos autónomos foram registadas 13 atividades com início em 2011, sendo que duas delas transitam para 2012 dado que se encontram ainda em execução.

Número da Atividade	Designação	Domínio	Enquadramento	Coordenador Atividade	Coordenador Geral	Estado	Data Início	Data Fim
2011 01	Douro Solidário	Social	Prevista no Plano de Atividades	Cátia Ramos	Cláudio Pereira	Concluída	Janeiro 11	Fevereiro 11
2011 02	III Mostra de Teatro Amador	Cultural	Prevista no Plano de Atividades	Fernanda Sousa	Luís Manuel Almeida	Concluída	Março 11	Abril 11
2011 03	Festival d'Ouro	Cultural	Prevista no Plano de Atividades	Cátia Ramos	Cláudio Pereira	Concluída	Março 11	Junho 11
2011 04	Torneio Futebol 3x3	Desportivo	Proposta	Pedro Pires	Cláudio Pereira	Concluída	Março 11	Março 11
2011 05	Torneio Futsal - Sabrosa	Desportivo	Prevista no Plano de Atividades	Pedro Pires	Cláudio Pereira	Concluída	Abril 11	Abril 11
2011 06	Torneio Futsal - SJPesqueira	Desportivo	Prevista no Plano de Atividades	Pedro Pires	Cláudio Pereira	Concluída	Junho 11	Junho 11
2011 07	Torneio Futsal - Valença Douro	Desportivo	Prevista no Plano de Atividades	Pedro Pires	Cláudio Pereira	Concluída	Junho 11	Junho 11
2011 08	Encontro Jovens ACPR Murça/Alijó	Sociocultural	Prevista no Plano de Atividades	Luís Almeida	Cláudio Pereira	Concluída	Julho 11	Julho 11
2011 09	Caminhada das Vindimas	Desportivo	Proposta	Luís Almeida	Cláudio Pereira	Concluída	Outubro 11	Outubro 11
2011 10	Dicionário de Adolescentes - Lazarim	Cultural	Prevista no Plano de Atividades	Fernanda Sousa	Cláudio Pereira	Concluída	Julho 11	Julho 11
2011 11	Encontro Gala/Associações	Sociocultural	Prevista no Plano de Atividades	Cátia Ramos	Cláudio Pereira	Suspensa	Setembro 11	Dezembro 12
2011 12	Espaço Douro - 1ª Temporada	Outros	Prevista no Plano de Atividades	Pedro Espírito Santo	Cláudio Pereira	Concluída	Janeiro 11	Abril 11
2011 13	Espaço Douro - 2ª Temporada	Outros	Prevista no Plano de Atividades	Pedro Espírito Santo	Cláudio Pereira	Em curso	Novembro 11	Junho 12

Quadro 2 - Situação das atividades iniciadas em 2011

De uma forma direta, ou indireta através dos grupos autónomos, a generalidades das atividades executadas ou em curso em 2011 encontravam-se previstas no plano de atividades. De entre as que não se encontravam previstas destaca-se a “Caminhada das Vindimas” que, e de acordo com o estipulado no Plano de Atividades, apresentava viabilidade financeira e económica sustentável para a sua execução, como de resto se veio a verificar. Outras atividades houve que não reuniram condições para a sua execução embora a mesma tenha sido aprovada. Em alguns casos verificou-se a ausência de inscrições (Torneio Futebol 3x3) e noutros foi determinado que a execução da atividade poderia não resultar nos objetivos pretendidos (Festival d’Ouro). Ainda assim foram consumidos recursos e produzido trabalho que foi devidamente documentado por forma a no futuro se compreender os motivos da impossibilidade de execução de certo tipo de atividades e precaver situações semelhantes.

Apresenta-se a Ficha de Atividade, Histórico de Atividade (sempre que exista e/ou seja relevante) e Relatório de Atividade de cada uma das atividades concluídas em 2011 em anexo.

3.2. Grupos Autónomos

Em 2011 a situação dos grupos autónomos é a que se apresenta no seguinte quadro.

Grupo Autónomo	Responsável	Situação em 2011	Situação em 2012	Atividades executadas
Teatro	Fernanda Sousa	Em funcionamento	Em funcionamento	2011_10
Douropress	Pedro Espirito Santo	Cessou funções	-	-
Desporto	Pedro Pires	Em funcionamento	Em funcionamento	2011_04 2011_05 2011_06 2011_07
Rádio	Pedro Espirito Santo	Em funcionamento	Em funcionamento	2011_12 2011_13

Quadro 3 - Situação dos grupos autónomos

Note-se que a coluna de “Atividades executadas” refere-se às atividades sob responsabilidade exclusiva e direta do grupo autónomo respetivo não significando que a Direção não tenha executado outras atividades em conjunto com o grupo e com o mesmo âmbito.

Os grupos autónomos em funcionamento no presente ano e que manterão funcionamento em 2012 são o Grupo Autónomo de Teatro, Grupo Autónomo de Rádio e Grupo Autónomo de Desporto/Jovens. O Grupo Autónomo Douropress cessou atividade em 2011 após dois anos de funcionamento.

Apresenta-se em anexo a Ficha de Funcionamento de cada grupo autónomo, Histórico do Grupo Autónomo (se existir e/ou for relevante) e a Avaliação de Funcionamento do Grupo Autónomo.

4. Comunicação

4.1. Considerações gerais

A comunicação e imagem da instituição têm sido tratadas pela Direção da instituição através da Área Administrativa de Comunicação que em 2011 teve como principal responsável Sansão Braga Gomes, associado, licenciado em Comunicação Social e mestrando em Comunicação Pública Política Intercultural pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O Diretor de Comunicação da ASCVD foi sobretudo responsável pela comunicação escrita da instituição através de press releases. A Comunicação da instituição agrega ainda a presença na internet, a divulgação e merchandising das atividades e a publicidade.

O ano de 2011 ficou marcado pelo reforço da comunicação da associação na internet através da aquisição de um site, associado ao software de gestão contabilístico, que apresenta uma organização e funcionalidades bastante pertinentes.

O apoio da Área de Comunicação à instituição, em matéria de atividades, revelou-se fundamental para a criação dos elementos gráficos e distribuição da informação que se pretendia comunicar com os

targets de cada atividade. Dadas as especificidades de cada atividade e as particularidades dos diferentes públicos-alvo distribuídos pelas mais diversas plataformas tornam o trabalho de comunicação de instituições com as características da ASCVD um desafio aliciante, o qual se considerou amplamente conseguido em 2011.

4.2. Comunicação Escrita

A comunicação escrita contempla os comunicados, press releases e notícias para o website.

Em 2011 foram produzidos 3 comunicados, oriundos da Direção da ASCVD e relativos aos assuntos que se descrevem no quadro seguinte.

Comunicado	Origem	Assunto
2011/01	Direção	Alterações à programação da III Mostra de Teatro.
2011/02	Direção GA Rádio	Dissolução unilateral do acordo com a Rádio Juventude Salesiana
2011/03	Direção GA DOuopress	Extinção do grupo autónomo e publicação Douropress

Quadro 4 – Comunicados emitidos

Em 2011 foram produzidos 12 press releases relativos aos assuntos que se descrevem no quadro seguinte e que mereceram destaque na generalidade dos casos na imprensa escrita local e regional.

Press Release	Assunto
2011/01	Tampinhas para o Rodrigo
2011/02	(sem atribuição)
2011/03	António Martinho no Espaço Douro
2011/04	Arranca III Mostra de Teatro
2011/05	III Mostra de Teatro a caminha do meio milhar de espetadores
2011/06	III Mostra de Teatro terminou em Favaios
2011/07	Encontro Arciprestal foi um sucesso
2011/08	Dicionário de Adolescentes põe Lazarim a rir
2011/09	Rancho à moda do Douro

Press Release	Assunto
2011/10	Durienses vão caminhar no feriado
2011/11	Caminhada nas vinhas e regada com Porto
2011/12	Espaço Douro na UFM

Quadro 5 – Press Releases elaborados

4.3. Internet

4.3.1. Site oficial

A presença da ASCVD na internet foi reforçada em 2011 pela aquisição de um novo site que foi sendo modelado ao longo do ano até à configuração que atualmente apresenta.

Este site encontra-se inserido no pacote adquirido por esta instituição no início do ano que além desta funcionalidade dispõe de um software de gestão administrativa e contabilística. De entre as principais funcionalidades do site da ASCVD destaca-se o perfil de associado. Com a aquisição deste site, todos os associados dispõem de uma área reservada, acessível mediante login e password, onde podem gerir diversas informações que disponibilizam à nossa instituição, ler os documentos apenas disponíveis para associados e saber as notícias mais recentes.

Contudo a migração do site da instituição do servidor próprio para um servidor externo (requerido pelo fornecedor do site) tem impossibilitado o registo de acessos às páginas disponibilizadas.

4.3.2. Redes Sociais

Acompanhando a explosão das redes sociais no mundo virtual, a ASCVD tentou também através das redes sociais chegar mais perto dos seus associados e amigos. A estratégia que tem sido seguida assenta na seleção das redes sociais com maior visibilidade e maior potencial para chegar junto dos targets com os quais se pretende comunicar. Desta forma a opção tem recaído exclusivamente pelo Facebook® como instrumento preferencial de comunicação sob a forma de rede social. A instituição mantém e atualiza diversos conteúdos nessa rede nos quais tem registado interessantes feedbacks.

Atualmente a ASCVD gere um perfil institucional e três páginas no facebook®.

O perfil institucional, que por solicitação dos gestores da rede social deverá ser descontinuado em breve, conta com 560 “amigos” e serve como plataforma de gestão institucional das páginas da ASCVD.

Em matéria de páginas foram criadas no Facebook® páginas para a instituição e para as atividades “Mostra de Teatro do Douro”, “Espaço Douro” e “Torneio Futebol 3x3”, esta última entretanto desativada.

Relativamente à página institucional e desde a sua criação em Julho tem-se verificado uma atividade moderada.



Figura 3 – Atividade na página institucional da ASCVD no Facebook®

A estrutura etária dos seguidores da página institucional da ASCVD centra-se na faixa 25-34 sendo sobretudo do sexo masculino como se pode verificar na figura seguinte.

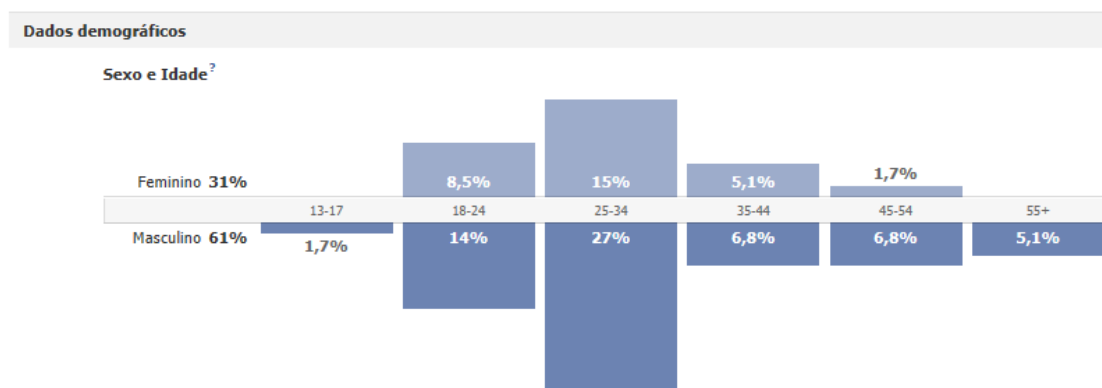


Figura 4 – Dados demográficos dos seguidores da página da ASCVD no Facebook®

A criação em 2011 da página do “Espaço Douro” no Facebook® e depois a sua dinamização a partir de Novembro do mesmo ano com o início da 2ª temporada deste programa de rádio marcou uma alteração significativa da posição da ASCVD na internet e nas redes sociais. Pela primeira vez a página oficial de uma atividade se encontra apenas na rede social e apenas lá são distribuídos conteúdos e atualizações em tempo real permitindo uma interação também desejada para o programa de rádio. Apesar de se reproduzirem noutros sites e suportes os conteúdos assumiu-se de início que seria na rede social onde se encontrava a página que seriam dadas em primeira mão todas as informações utilizando todos os recursos e aplicações aí disponibilizados. Como se pode verificar nas estatísticas a seguir reproduzidas, esta opção parece ter sido de sucesso dado o crescimento e impacto conseguido com esta página em particular.

Como alcanças as pessoas (Alcance e Frequência)

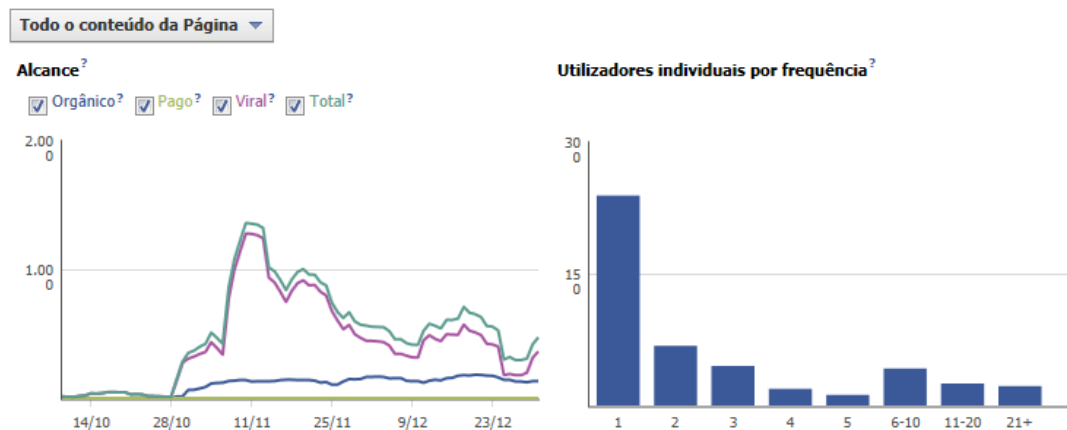
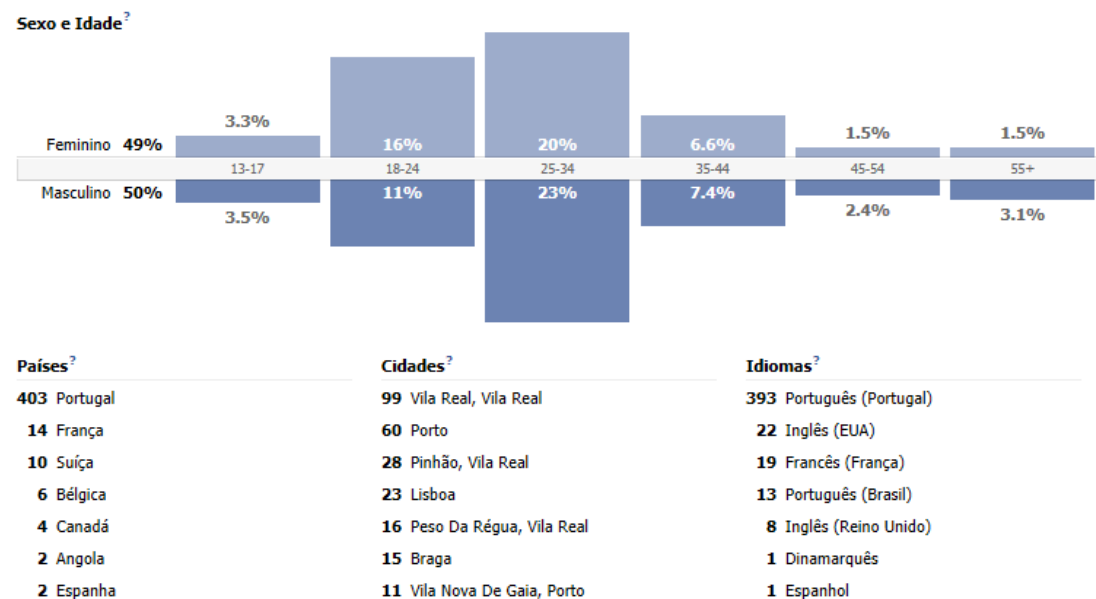


Figura 5 - Alcance da página do Espaço Douro no Facebook® após início da segunda temporada

A estrutura demográfica dos utilizadores da página do “Espaço Douro” é mais equilibrada quanto ao sexo e evidencia também uma forte componente de interações com utilizadores na faixa etária 18-34, comparativamente com a página institucional, o que é um excelente indicador não só para a ASCVD mas como para a atividade.

Quem alcançaste (Dados demográficos e Localização)



Associado à página do Espaço Douro foi ainda criada conta na rede de distribuição de podcasts “Podmatic” que apesar de disponibilizar à instituição um interface próprio e configurável optou-se por encarar-lo apenas como suporte, sendo os conteúdos disponibilizados através desta plataforma (podcasts dos programas) imediatamente linkados na página oficial do facebook®.

Finalmente a página relativa à “Mostra de Teatro” que foi criada em Março de 2011 foi alvo de atualizações muito sazonais não sendo relevante a apresentação dos dados estatísticos da mesma. Prevê-se que em 2012, à semelhança da página do “Espaço Douro” se possa dotar essa página de um dinamismo acrescido ancorando-a como página oficial do evento (recorde-se que em 2011 a página oficial do evento coincidia com o site da ASCVD).

É hábito partilhar conteúdos de atividades da associação entre as diferentes páginas mesmo que por vezes não diretamente relacionados com o assunto da página em questão por forma a maximizar a exposição.

Encontra-se ativa uma conta na rede social Twitter que deverá ser descontinuada durante 2012.

4.3.3. Servidor

A ASCVD mantém o servidor virtual adquirido em 2009 tendo renovado a sua subscrição até 2013 e onde aloja as contas de correio eletrónico necessárias ao funcionamento da instituição. O servidor tem uma capacidade de apenas 200MB o que se tem revelado suficiente, particularmente após a transferência no site oficial da instituição para um servidor externo cujos custos se encontram incluídos no pacote de subscrição do código do site e do software de contabilidade e gestão.

4.4. Rádio

Com a continuidade do programa “Espaço Douro” na UFM, a ASCVD tem-se permitido divulgar também através da rádio e com destaque particular as suas atividades utilizando os recursos das produções do seu grupo autónomo de rádio e desta forma potenciando a abrangência da sua comunicação. Este programa tem também ajudado a trazer novos públicos e de novas faixas etárias junto da ASCVD.

4.5. Jornais

Pela primeira vez em 2011 a ASCVD utilizou os jornais para publicitação de algumas iniciativas tendo-se verificado a eficácia da utilização deste meio de comunicação social. Tal aconteceu no Festival d’Ouro e na Caminhada das Vindimas, atividades nas quais foi possível constatar o interesse e participação de pessoas que tiveram conhecimento da iniciativa através da imprensa escrita.

Continuou-se também a verificar a reprodução da generalidade dos press releases da ASCVD na imprensa escrita local e regional.

4.6. Atividade promocional

A Área de Comunicação prestou ainda apoio às atividades da associação através da produção e distribuição de material promocional de vária ordem. No quadro seguinte apresenta-se um resumo da atividade nesta vertente.

Número da Atividade	Designação	Material produzido
2011 01	Douro Solidário	Cartazes A4 e A3 Flyers Distribuição
2011 02	III Mostra de Teatro Amador	Cartazes: Geral e Locais para cada peça Imagem gráfica do evento (logotipos e outros) Identidade gráfica Mensagens sonoras dos espetáculos e spot para rádio Microsite do evento
2011 03	Festival d'Ouro	Microsite e página nas redes sociais Spot para rádio Cartazes com distribuição por toda a região NUTIII Douro
2011 04	Torneio Futebol 3x3	-
2011 05	Torneio Futsal - Sabrosa	-
2011 06	Torneio Futsal - SJPesqueira	-
2011 07	Torneio Futsal - Valença Douro	-
2011 08	Encontro Jovens ACPR Murça/Alijó	-
2011 09	Caminhada das Vindimas	Cartazes Microsite do patrocinador principal Flyer Identidade gráfica do evento
2011 10	Dicionário de Adolescentes - Lazarim	Cartaz
2011 11	Encontro Gala/Associações	-
2011 12	Espaço Douro - 1ª Temporada	-
2011 13	Espaço Douro - 2ª Temporada	Produção fotográfica Página nas redes sociais Identidade gráfica Cartazes (não distribuídos)
2011 14	Intervenção CMP	-

Quadro 6 – Descrição das ações de comunicação/divulgação/publicidade por atividade

Não se encontra definida qualquer estratégia tipificada para a comunicação das atividades executadas pela ASCVD dadas as especificidades dos vários elementos que compõem o processo de comunicação de cada uma delas. Os diferentes públicos-alvo, as diferentes plataformas e as diferentes mensagens que em cada caso se considera serem de maior pertinência leva a que individualmente e antes do início da atividade se estude a melhor forma de a comunicar explorando os recursos que possam ser considerados mais adequados. Esta metodologia de trabalho tem-se revelado frutífera na medida em que a generalidade das atividades da ASCVD são “compreendidas” pelos seus “públicos”.

4.7. Clipping

O fenómeno de clipping associado à instituição resume-se em 2011 quase exclusivamente à transcrição de press releases divulgados nos diversos meios de comunicação social. Entre as principais

referências destacam-se a III Mostra de Teatro que teve eco em diversas publicações e a Caminhada das Vindimas.

Houve também referências indiretas à associação e artigos diversos identificados sobretudo na internet e na rádio, sobretudo na Rádio Juventude Salesiana e na Universidade FM fruto da atividade do Grupo Autónimo de Rádio. Em anexo são apresentados alguns excertos de publicações.

5. Administrativa

A atividade administrativa baseou-se na gestão do sistema documental da ASCVD tem iniciado durante 2011 a elaboração do “Manual de Procedimento Administrativo” que deverá ser concluído no próximo ano e que terá como principal inovação a separação da atividade da associação em 5 processos de gestão e respetivos subprocessos, conforme referido na introdução.

Paralelamente a atividade administrativa contemplou ainda a gestão de todos os livros de atas e registos administrativos obrigatórios e a gestão do expediente recebido e enviado em papel e no formato digital tendo-se cumprido todos os objetivos e funções previstos no plano de atividades.

6. Contas da atividade

6.1. Mapas Financeiros

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 que introduz o regime de normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo e de aplicação facultativa para a Associação Vale d’Ouro mas que esta decidiu adotar com efeitos desde 1 de Janeiro de 2011 torna-se obrigatório a apresentação do “Mapa de Recebimentos e pagamentos”, do “Mapa de Património Fixo” e do “Mapa de Direitos e Compromissos Futuros”.

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2011			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos atividade	2.459,50 €	1. Funcionamento	2.057,59 €
Atividades	601,50 €	Comunicações	174,13 €
Doações	75,00 €	Despesas específicas das atividades	1.792,96 €
Jóias e Quotas	298,00 €	Outras	80,00 €
Outros	0,00 €	Rendas	10,50 €
Subsídios	1.485,00 €		
Total	2459,50 €	Total	2.057,59 €
Saldo do ano anterior			1613,48 €
Receitas			2.459,50 €
Despesas			2.057,59 €
Saldo para o ano seguinte			2.015,39 €

Mapa 1 - Recebimentos e pagamentos Ano de 2011¹

¹ Mapa processado por computador (www.associapro.com)

O mapa de recebimentos e pagamentos reflete a atividade da associação em 2011. Os recebimentos foram de €2409,50 e os pagamentos de €2007,59 resultando num saldo positivo de €401,91 que transitará para 2012.

Mapa de Património fixo - Ano 2011	
Património	
Descrição	Valor
Anos anteriores	
Sub total	0,00 €
Ano corrente	
Sub total	0,00 €
Total	0,00 €

Mapa 2 - Património Fixo - Ano de 2011²

Quanto ao património não houve alterações na situação da instituição.

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano 2011		
Direitos		
Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Quotas	620,00 €	2012
Subsídios	0,00 €	-
Rendas	0,00 €	-
Outros (MCONT 2011/26)	12,49 €	2012
Total	632,49 €	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Empréstimos	0,00 €	-
Associados	0,00 €	-
Fornecedores	0,00 €	-
Locadoras	0,00 €	-
Outros	0,00 €	-
Total	0,00 €	

Mapa 3 - Direitos e compromissos futuros - Ano de 2011³

O Mapa de direitos e compromissos futuros reflete as situações pendentes da instituição que são exclusivamente de Direitos para 2012, €620,00 referentes a quotas em atraso dos seus associados e €12,49 referentes ao Movimento de Conta 2011/26 (reembolso à associação).

² Mapa processado por computador (www.associapro.com)

³ Mapa processado por computador (www.associapro.com)

O mapa anteriormente apresenta mostra também que não existem compromissos futuros da transitar de 2011 o que revela uma evolução muito positiva face a situação no final de 2010 e que se pretende perpetuar doravante.

Os mapas apresentados revelam que a Associação Vale d'Ouro termina 2011 numa situação financeira satisfatória tendo registado movimento positivo na atividade do ano anterior e tem um valor nulo de compromissos futuros. Deverão no entanto ser tomadas medidas eficazes no sentido de concretizar os direitos futuros.

6.2. Análise da receita (Recebimentos)

No capítulo das receitas são considerados os recebimentos de atividades, doações, joias e quotas e subsídios cuja concretização se distribui da seguinte forma:

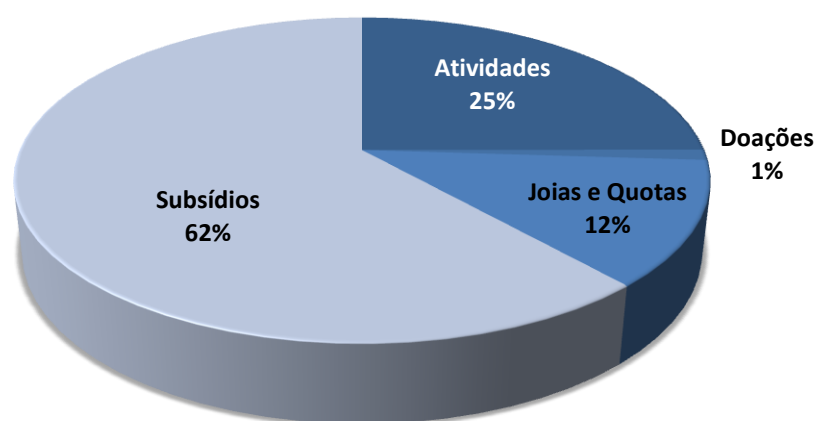


Figura 6 – Distribuição da receita

Em valor absoluto a receita da ASCVD para o exercício de 2011 é de **€2409,50** o que representa uma queda de 26% face ao ano de 2010

A principal receita (62%) decorre dos subsídios atribuídos. A parcela de receita decorrente de subsídios cresceu assim 13% no cômputo geral de receitas da instituição em 2011. Por outro lado os recebimentos provenientes de atividades cresceram tenuemente em 2% cifrando-se agora nos 25% face a 2010. As quotizações dos associados continuam a representar a terceira parcela mais significativa de receitas o que se deveu a uma execução relativamente baixa da receita prevista neste setor mantendo-se em 12%. Note-se que se tivessem sido concretizados em 2011 as quotizações em atraso, esta parcela teria um peso de 30% nas receitas do ano. A principal quebra de receita ocorreu na parcela dos donativos que recuou 15% face a 2010.

Não foram quantificadas as parcerias estabelecidas para apoio logístico da ASCVD.

6.3. Análise da despesa

No capítulo das despesas são consideradas as despesas especificadas das atividades e outras. A partir de 2012, as despesas serão agrupadas por centros de custos.

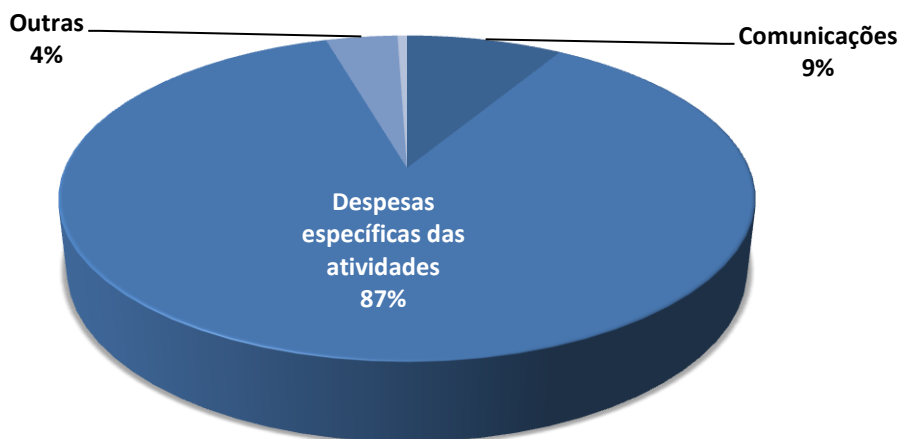


Figura 7 – Distribuição de despesas

Em valor absoluto a despesa da ASCVD para o exercício de 2011 foi de €2007,59 representando um crescimento de 28% face ao ano anterior.

A despesa principal (87%) ocorre com a execução de atividades com destaque para a produção da III Mostra de Teatro Amador. Face ao ano anterior denota-se uma transferência de despesa da componente administrativa para a componente de atividades. As restantes parcelas de despesa relacionam-se com custos de financiamento de contas bancárias, quotizações a outras entidade (como por exemplo Fundação INATEL) ou comunicações (serviços postais, servidor, internet).

Uma associação sem fins lucrativos com as características da Associação Vale d'Ouro deverá aplicar os seus recursos na execução de atividades.

6.4. Concretização do orçamento

O Plano de Atividades para 2011 previa a concretização de receitas no valor de € 6463,94 e um valor de despesas de €6 463,94.

	Orçamento 2011	Exercício 2011	% Execução
Total de receitas	€ 6 463,94	2 459,50 €	38%
Total de despesas	€ 6 463,94	2 057,59 €	32%
Receitas			
Atividades	€ 3 150,94	601,50 €	19%
Doações	€ 200,00	75,00 €	38%
Jóias e Quotas	€ 888,00	298,00 €	34%
Subsídios	€ 2 225,00	1 485,00 €	67%
Outros	€ 0,00	0,00 €	-
Despesas			
Atividades	€ 5420,94	1 792,96 €	33%
Comunicações	€ 200,00	174,13 €	87%
Rendas	€ 0,00	10,50 €	N/A
Outros	€ 0,00	80,00 €	N/A

Quadro 7 - Comparação entre orçamento previsto e execução do orçamento e % de execução.

Foi concretizada 38% da receita prevista contudo apenas 32% da despesa prevista se concretizou. Esta discrepância de execução surge pelo facto da principal receita do ano de 2010 (subsídios) apenas se ter concretizado no final do ano. Por este facto a ASCVD optou por não executar algumas das atividades previstas e por uma contenção de despesa até concretizar as receitas previstas.

Relativamente aos capítulos da receita torna-se evidente uma execução muito baixa da quotização aos associados e das receitas provenientes de atividades. No capítulo dos subsídios a instituição viu indeferidos alguns subsídios solicitados e a redução dos valores atribuídos noutros casos devido a restrições financeiras.

Relativamente à despesa fica evidente a baixa concretização das atividades previstas bem como das atividades dos grupos autónomos pelo baixo valor de execução do orçamento previsto.

6.5. Evolução da associação

O gráfico seguinte apresenta a evolução da ASCVD desde 2008 no que toca ao exercício financeiro (receita vs. Despesa).

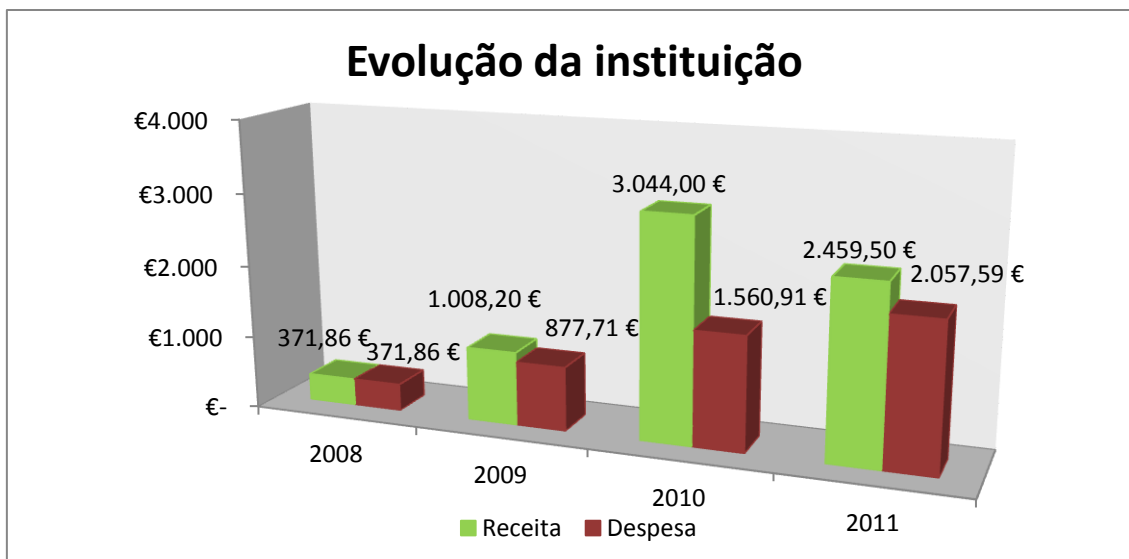


Figura 8 - Evolução da receita e da despesa desde 2008

Com o natural desenvolvimento da instituição e o crescimento da complexidade das atividades que a ASCVD executa seria de esperar um crescimento da despesa e da receita. Dadas as restrições orçamentais que se fizeram sentir já em 2011 e alguma retração sobretudo no segundo semestre, a concretização da receita sofreu uma ligeira quebra este ano. Fica evidente a convergência entre a receita e despesa em 2011 com estas duas componentes a aproximarem-se após um ano de 2010 excecionalmente favorável em matéria de receita concretizada.

Contudo note-se que o volume de atividade da instituição septuplicou entre 2008 e 2011 com um crescimento linear e moderado da despesa evidenciando sustentabilidade e rigor na gestão financeira que tem sido feito.

7. Funcionamento Órgãos Sociais

Esteve em exercício pleno de funções a 2ª Lista de Corpos Sociais da Associação Sociocultural Vale d'Ouro com um mandato de duração de 2 anos entre 27 de Novembro de 2010 e Julho de 2012.

7.1. Direção

A Direção é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente: Luís Manuel Madureira de Almeida, Consultor de Engenharia Civil
- Vice-Presidente: Pedro Miguel Guedes Madureira Espirito Santo, Auxiliar de Ação Direta
- Secretario: Fernanda de Jesus Correia de Sousa, Professora Português/Francês Ens. Básico
- 1º Vogal: Cátia Roberta Pereira Ramos, Socióloga – Coordenadora Eixo 3 – Metas/T
- 2º Vogal: Cláudio Luís Baptista Pereira, Engenheiro Civil

A Direção reuniu ordinariamente por onze vezes no cumprimento do Regulamento Interno da ASCVD tendo-se verificado uma interrupção da regularidade por ocasião do Verão e uma vez extraordinariamente.

7.1.1. Orgânica de funcionamento da Direção

Foram mantidas as quatro áreas individualizadas de gestão e administração de apoio direto à atividade da direção: Área Administrativa e Financeira; Área de Coordenação de Atividades e Grupos Autónomos; Área de Comunicação; e Área de Associados. Continuaram a figurar, pelo sucesso alcançado no modelo definido, os grupos autónomos. Foi entretanto extinto o Grupo Autónomo DouroPress uma vez que foram esgotados os seus objetivos e a sua missão.

Área Administrativa e Financeira (Luís Manuel Almeida/Cátia Ramos)

- Contas da associação e todos os procedimentos associados (gestão de conta corrente, orçamentação, transferências bancárias, pagamentos, recebimentos, emissão de recibos, tratamento de donativos, responsabilidades fiscais);

- Elaboração do orçamento anual para análise do Conselho Fiscal;
- Procedimentos administrativos relacionados com o sistema documental da associação;
- Declarações, comprovativos, pedidos, correio e outros documentos para o exterior;

Área de Coordenação de Atividades e Grupos Autónomos (Cláudio Pereira)

- Coordenação geral das atividades da associação;
- Representação dos coordenadores de atividades junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental de registo de atividades definido;
- Coordenação geral dos grupos autónomos;
- Representação dos coordenadores de grupos autónomos junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental relacionado com os grupos autónomos;

Área de Comunicação (Sansão Gomes)

- Gestão das relações exteriores e com órgãos de comunicação social;
- Desenvolvimento dos esquemas de publicidade/marketing/comunicação das atividades e das atividades dos grupos autónomos;
- Gestão informática das plataformas da ASCVD;

Área de Associados (Fernanda Sousa)

- Gestão das relações entre a ASCVD e os associados
- Manutenção do registo atualizado de associados e das quotizações
- Novas parcerias e formas de benefício dos associados



Os representantes destas áreas terão possibilidade de estarem presentes nas reuniões de Direção da ASCVD podendo fazer-se ouvir embora não seja permitida a votação nos termos do Regulamento Interno em vigor. Semelhante regime aplica-se aos coordenadores dos grupos autónomos. Exceção a esta disposição é os membros que acumulem funções com cargos na Direção.

7.2. Assembleia-Geral

Em Dezembro de 2011 estavam inscritos na ASCVD 62 associados. A Mesa Assembleia-Geral foi composta pelos seguintes elementos :

Presidente: Pedro Elias Perry da Câmara, Empresário e Pres. Junta Freguesia Pinhão
 Vice-Presidente: Liliana Patrícia de Sousa Martins, Enfermeira e Est. Ens. Superior de Farmácia
 Secretário: Patrícia da Rocha, Estudante Ens. Superior Medicina

A Assembleia-Geral reuniu ordinariamente por 2 vezes em 2011.

7.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto pelos seguintes membros:

Presidente: Rui Barata, Eng.º Mecânico
 Vice-Presidente: Orlando Santos Barbosa, Estudante Ensino Superior Solicitadoria
 Secretário: Duarte Gomes, Estudante

O Conselho Fiscal emitiu pareceres sobre as atividades da ASCVD, presente relatório de atividades e contas e plano de atividades para 2011 e sempre que a Direção o solicitou. É procedimento frequente o Presidente do Conselho Fiscal comparecer nas reuniões de Direção e analisar as questões em discussão.

8. Comentário

Tendo-se sentido já em 2011 o clima adverso que se perspectivava pelas projeções económicas menos favoráveis para os anos seguintes em Portugal, a Associação Vale d'Ouro enquanto instituição enquadrada na sociedade, não poderia deixar de começar a sentir os efeitos da retração global da economia.

As baixas percentagens de execução, quer a nível da receita quer a nível da despesa, evidenciam já a influência de uma afetação da retração económica que se vive por todo o país e pela Europa. Contudo é de destacar o facto de não existirem compromissos futuros desta instituição com entidades externas em 31 de Dezembro de 2011 o que representa uma evolução significativa e positiva face a anos anteriores. Em matéria de exercício ressalta o saldo positivo na ordem dos quatrocentos euros a que se acresce o valor que já estava em transporte do exercício de 2010, também positivo.

Relativamente à atividade em si, a instituição crê ter-se pautado por uma seleção abrangente de iniciativas e ter cumprido a missão estatutária a que se propõe anualmente. O grande destaque vai uma vez mais para a Mostra de Teatro do Douro, principal evento da instituição e que reúne em seu torno um conjunto bastante alargado de entidades e particulares. Esta é a iniciativa estrutural da instituição que se pretende perpetuar nos anos vindouros, mesmo que a conjuntura adversa se possa agravar. Ainda neste aspeto o início da instituição na organização de caminhadas, evento que recebeu críticas bastante positivas e que por tal deverá constituir-se uma aposta no futuro. Além destas iniciativas todas as restantes contribuíram para a identidade da Associação e para o cumprimento dos objetivos traçados no plano de atividades.

Também os grupos autónomos da instituição se pautaram por uma atuação satisfatória tendo contribuído ativamente para a concretização dos objetivos da Associação. Apenas o grupo autónomo Douropress não conseguiu reunir as satisfatórias condições para retomar a sua atividade, facto que conduziu inevitavelmente à definitiva extinção do mesmo.

Globalmente, considera a Associação Vale d'Ouro que 2011 terá sido um ano inspirador para a atividade da instituição nos difíceis anos que se avizinham. Reitera-se a satisfatória situação financeira que deverá ser mantida para que os compromissos até aqui assumidos nos mais variados planos se possam continuar a cumprir com a honestidade, humildade e confiança que caracterizam esta instituição.

9. Parecer do Conselho Fiscal

No exercício das suas atribuições em relação ao ano de 2011, o Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar de perto e de forma pormenorizada o funcionamento da associação em todas as matérias do seu âmbito de competências, tendo contado com a melhor colaboração da Direção e da estrutura de gestão por esta criada para administração da instituição e para o qual contribui o sistema documental que este ano esteve em implementação.

Após análise das contas relativas ao ano de 2011, o Conselho Fiscal deliberou este parecer de forma a expor aos restantes associados que a situação atual merece a apreciação positiva, pois reflete um rigoroso controlo sobre os gastos e retornos importantes sobre os investimentos, bem como a transparência nas contas. Salienta ainda a importância da adoção voluntária da generalidade das disposições do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.

Pinhão, em 25 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Direção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Assembleia-Geral

